

Cistaceae Juss.

Mayara Krasinski Caddah

Universidade Federal de Santa Catarina; mayara.caddah@gmail.com

Duane Fernandes Lima

Universidade Federal de Santa Catarina; duaneflima@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cistaceae, *Crocanthemum*.

COMO CITAR

Caddah, M.K., Lima, D.F. 2020. Cistaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB86>.

DESCRIÇÃO

Subarbustos; folhas alternas, opostas ou verticiladas, simples, inteiras, frequentemente revolutas, pecioladas a sésseis, com ou sem estípulas. Inflorescência cimosa ou racemosa, às vezes reduzida a uma única flor; flores geralmente pouco vistosas, bissexuadas, actinomorfas ou zigomorfas, diclamídeas; cálice 3-5-mero, dialissépalo ou gamossépalo, prefloração imbricada; corola (3)5-mera ou ausente, dialipétala, prefloração imbricada, pétalas geralmente amarelas, brancas ou avermelhadas; estames 3-10 ou numerosos, filetes distintos, anteras rimosas; ovário súpero, (2)3-5(6-12)-carpelar, unilocular, geralmente pluriovulado, placentação parietal. Fruto cápsula loculicida (septífraga). Sementes muito pequenas.

COMENTÁRIO

Família com distribuição cosmopolita. Espécies que ocorrem fora do Brasil podem ser ervas, arbustos ou raramente lianas.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Arrington JM & Kubitzki K 2003 Cistaceae In: Kubitzki K & Bayer C (eds.) Families and genera of vascular plants, v. 5, Flowering plants, Dicotyledons, Malvales, Capparales and non-betalain Caryophyllales.
Barroso GM 1978 Sistemática de Angiospermas do Brasil, vol. I. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 255 p.

Nelson CH 2008 Catálogo de las Plantas Vasculares de Honduras. Cat. Pl. Vasc. Honduras 1-1576.

Miller JS 2001 Cistaceae. In: Stevens WD, Ulloa CU, Pool A & Montiel OM (eds.). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 85(1): 614.

Souza VC & Lorenzi H 2008 Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação ds famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II. 2ªed. Nova Odessa, Instituto Plantarum.

Stevens WD, Ulloa CU, Pool A & Montiel OM 2001 Flora de Nicaragua. Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 85: i–xlii, 1–2666.

Crocanthemum Spach

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Crocanthemum*, *Crocanthemum brasiliensis*.

COMO CITAR

Caddah, M.K., Lima, D.F. Cistaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB603284>.

Tem como sinônimo

Halimium (Dunal) Spach

Helianthemum Mill.

DESCRIÇÃO

Subarbustos. Folhas alternas, sem estípulas. Pubescência estrelada, simples ou glandular. Flores com 5 sépalas, 3 internas mais proeminentes; 5 pétalas (inconspícuas ou ausentes em flores cleistógamas) amarelas; estilete curto, estigma capitado; estames poucos a muitos; gineceu (2)3-carpelar; cápsulas (2)3-valvadas, com uma a muitas sementes.

COMENTÁRIO

Gênero com 24 espécies, das quais 21 ocorrem na América do Norte e 3 na América do Sul. Espécies que ocorrem fora do Brasil podem ser arbustivas.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Crocanthemum brasiliensis Spach

Tem como sinônimo

homotípico *Halimium brasiliense* (Lam.) Grosser

homotípico *Helianthemum brasiliense* (Lam.) Pers.

DESCRIÇÃO

Subarbustos de 10-40 cm de alt., ascendente ou ereto, veludoso. Folhas sésseis, lanceolado-elípticas, agudas, inteiras, de 1,5-3 cm de comprimento. Flores largamente pedunculadas, em cincinos muito laxos ou subsolitários; pétalos amarelos, de 1-1,5 cm de compr. Flores cleistógamas, precoces, quase sésseis nas axilas das folhas inferiores. Cápsulas ovóideas, glabras.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cordeiro, 2982, MBM (MBM349807), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Reitz R 1988 Cistáceas. In: Reitz R (ed.) Flora Ilustrada Catarinense. 7p.